



CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR INSTITUTO SUPERIOR

ECONOMIA

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o Cartão de Respostas.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

A ESCOLHA DE LUTAS E ALIANÇAS

Alguns temas de pesquisa são facilmente reconhecidos como dignos da atenção das ciências sociais: o comércio internacional, a violência, as desigualdades sociais e econômicas, a educação ou a saúde. Outros exigem explicações mais elaboradas sobre para que servem, devido à distância que parecem guardar dos problemas urgentes que cobram explicações e soluções. Neste quadro, onde se situa a dádiva? Para que serve estudar as trocas de presentes?

O estudo das formas da troca atravessa toda a história da antropologia. Tanta atenção pode parecer despropositada – afinal, trocar presentes é uma prática diluída em nosso cotidiano, que merece em geral pouca reflexão até mesmo por parte de quem os dá ou recebe. Por que então os antropólogos dão tanta atenção à dádiva? O que fazemos efetivamente quando damos ou não damos, quando recebemos ou recusamos um presente?

O antropólogo Claude Lévi-Strauss propôs uma resposta analisando de maneira minimalista uma cena do cotidiano das aldeias francesas. Lá, em restaurantes populares a mesa é posta com uma pequena garrafa de vinho junto a cada lugar. Todas as garrafas têm o mesmo vinho na mesma quantidade. Manda a etiqueta que cada freguês, ao se instalar em seu lugar, sirva a seu companheiro de mesa de sua própria garrafa; este retribui com igual quantidade de seu próprio vinho. Ora, se o vinho é o mesmo e a quantidade também, por que então cada um não bebe de sua garrafa? O que o sujeito está fazendo ao oferecer seu vinho ao outro, ao invés de bebê-lo ele próprio?

Nesta “troca”, aparentemente ninguém ganhou ou perdeu. Mas isso só é verdade do ponto de vista estritamente material da quantidade de vinho trocada. Porque, ao optar por dar seu vinho para receber em troca o vinho do outro, os sujeitos entraram em relação. Saíram de um estado de indiferença para um estado de aliança, estabelecendo um vínculo social.

O que ocorreria, contudo, se alguém recusasse o vinho que lhe é oferecido, ou, pior ainda, aceitasse e não retribuísse? Os dois sairiam então de um estado de indiferença para um estado de hostilidade: se alguém me oferece algo e aceito, concordo implicitamente em retribuir, ou seja, aceito me tornar seu parceiro.

Quando alguém me oferece algo e recuso, não recusei apenas o objeto: rejeitei um convite à parceria. E se eu não aceito ser parceiro de quem me escolhe, isso é uma declaração de hostilidade. Ao sair do estado de indiferença (um estado puramente “mítico” em que o outro – ou seja, o social – não existiria), há apenas duas opções: como dizem Mauss e Lévi-Strauss, cada qual a seu modo, só nos resta escolher entre a festa e a guerra. Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto.

É por isso que os antropólogos dão tanta atenção ao estudo da dádiva: porque a troca é o fundamento da vida social, em seu sentido último de relação com o outro. E são os rumos desta relação, os fatores que os determinam, as consequências que geram, que fazem a riqueza do estudo da dádiva: por que escolhemos trocar com uns e lutar com outros?

(Mária Cláudia Coelho, *Jornal O Globo*, 11 de novembro de 2010)

01. Segundo o texto, a dádiva pode ser considerada:

- A) tema obviamente concernente à antropologia e a todas as ciências sociais
- B) tema desprovido de explicação acerca do interesse que desperta nos antropólogos
- C) tema que constitui o próprio fundamento da vida em sociedade
- D) em processo recente de estudo na história da antropologia
- E) um tipo de problema urgente, que reclama resolução iminente

02. No 3º parágrafo, a resposta do antropólogo Lévi-Strauss constitui argumento classificado como:

- A) de autoridade
- B) por ilustração
- C) baseado no consenso
- D) baseado em prova concreta
- E) baseado no raciocínio lógico

03. Leia as orações a seguir.

O estudo das formas de troca atravessa toda a história da antropologia.

As formas de troca são múltiplas e interessantes.

Juntando-se as duas orações acima num só período, respeitando-se a correção gramatical, a coesão e coerência textuais, resulta:

- A) As formas de troca em que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- B) As formas de troca com que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- C) As formas de troca das quais o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- D) As formas de troca cujo o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- E) As formas de troca cujo estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.

04. Quanto aos aspectos relativos aos vocábulos empregados no texto, é correto afirmar que:

- A) Faltou o emprego da conjunção e, obrigatória, na enunciação dos elementos que se seguem à palavra “econômicas” (l. 3)
- B) A omissão da palavra “fatores” depois de “Outros” no segmento “Outros exigem explicação...” (l. 4) compromete a clareza do trecho em que se insere.
- C) O pronome demonstrativo “Neste” (l. 6) deveria ser substituído por “Nesse”, pois se trata de emprego de pronome por coesão catafórica.
- D) No segmento “junto a cada lugar...” (l. 19) a preposição em destaque poderia ser substituída pela preposição em, sem prejuízo semântico ou gramatical.
- E) A expressão “ao invés de” (l. 25/26) poderia ser adequadamente substituída por “em vez de”, sem prejuízo semântico ou gramatical.

05. O uso das aspas em “troca” (l. 27) e “mítico” (l. 41) ocorreu por:

- A) tratar-se de transcrição
- B) ressaltar o emprego de neologismos
- C) configurar o recurso da ironia
- D) indicar que o emprego do termo não é muito apropriado
- E) realçar incorreção vocabular

06. Quanto ao emprego dos sinais de pontuação, a afirmativa correta é:

- A) Faltou uma vírgula depois da expressão “Manda a etiqueta” (l. 20).
- B) Os dois pontos foram corretamente empregados em “...o objeto: rejeitei um convite...” (l. 39), porque introduzem uma explicação.
- C) O ponto e vírgula poderia ser adequadamente substituído por uma vírgula no trecho “...garrafa; este retribui...” (l. 22).
- D) Deveria ter sido empregada uma vírgula depois da expressão “não troco” (l. 45).
- E) O uso do ponto é incorreto no trecho “...o outro. E são os rumos...” (l. 48), pois não se deve usar ponto antes da conjunção e.

07. Dentre as expressões sublinhadas nos segmentos abaixo, aquela que **não** tem valor adjetivo é:

- A) "Alguns temas..." (l. 1)
- B) "Tanta atenção..." (l. 10)
- C) "...prática diluída..." (l. 11)
- D) "...seu próprio vinho..." (l. 23)
- E) "...lhe é oferecido..." (l. 34)

08. No segmento "Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto" (l. 44/45), substituindo-se os verbos trocar e lutar, respectivamente, por preferir e desavir-se, obtém-se:

- A) Aquele a quem não prefiro é aquele com quem me desavenho.
- B) Aquele de quem não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- C) Aquele por quem não prefiro é aquele contra quem me desavenho.
- D) Aquele do qual não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- E) Aquele ao qual não prefiro é aquele de quem me desavenho.

09. A estrutura classificada como apositiva, dentre as apresentadas abaixo, é:

- A) "...Neste quadro, onde se situa a dádiva?" (l. 6/7)
- B) "O antropólogo Claude Lévi-Strauss..." (l. 16)
- C) "...em retribuir, ou seja, aceito..." (l. 37)
- D) "...dizem Mauss e Lévi-Strauss..." (l. 43)
- E) "...determinam, as consequências que geram, que..." (l. 49/50)

10. Há o emprego de expressão expletiva ou de realce no segmento:

- A) "...afinal, trocar presentes é uma prática..." (l. 10/11)
- B) "Lá, em restaurantes populares a mesa é posta..." (l. 18)
- C) "Mas isso só é verdade..." (l. 27/28)
- D) "É por isso que os antropólogos..." (l. 46)
- E) "E são os rumos desta relação, os fatores..." (l. 48/49)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Como afirma o filósofo Luckesi, (1994), "se não escolhermos qual é a nossa filosofia de vida, qual é o sentido que vamos dar à nossa existência, a sociedade na qual vivemos nos dará, nos imporá a sua filosofia. Quem não pensa é pensado por outros!" Na história da humanidade, muitos foram os pensadores e pesquisadores que procuraram dar uma definição, um conceito claro para a Filosofia. São tantas as interpretações que há um emaranhado de conceitos a respeito. Entretanto, uma afirmação é comum em todas as interpretações: todo ser humano tem uma forma de compreender o mundo e a sua realidade próxima. Sob esse ponto de vista, pode-se afirmar que a filosofia é:

- A) somente a interpretação do que já foi vivido
- B) o pensamento que se manifesta apenas como condicionado pelo momento histórico
- C) uma interpretação do mundo e uma força de ação
- D) algo muito difícil, uma atividade intelectual de cientistas e filósofos profissionais
- E) uma ciência de contemplação passiva do homem

12. Segundo Vygotsky (2008), os processos de desenvolvimento não coincidem com os processos de aprendizado. Para ele, aprendizado não é desenvolvimento embora um aprendizado adequadamente organizado resulte em desenvolvimento mental e ponha em movimento vários processos de desenvolvimento. Essa hipótese pressupõe que o aprendizado seja convertido em desenvolvimento. Em sua hipótese, Vygotsky:

- A) desconsidera os estágios do desenvolvimento de Jean Piaget
- B) abandona os processos internos capazes de operar quando a criança interage com outras pessoas
- C) estabelece a unidade, mas não a identidade entre o processo de aprendizagem e o desenvolvimento interno
- D) enfatiza que, no momento em que um aluno domina um conteúdo, seus processos de desenvolvimento estão completos
- E) acredita que pelo uso de testes pode-se determinar o nível de desenvolvimento mental no qual o processo educacional deve se basear e não ultrapassar

13. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), em seu Art.2º, define que a educação é de triplice natureza: o pleno desenvolvimento do educando; o preparo para o exercício da cidadania; a qualificação para o trabalho. Isso significa que a educação é um processo intencional e deve contribuir para o desenvolvimento psicológico, social, intelectual e político do aluno, possibilitando que o educando se realize, mais tarde, como cidadão na sociedade em que vive. A finalidade da educação brasileira que a LDB propõe para o educando é:

- A) uma formação humana ainda que, por meio do trabalho, o cidadão não contribua para a transformação social, econômica e política
- B) valores pedagógicos descontextualizados da prática social e da vida real
- C) um currículo cuja inspiração são apenas os conteúdos tradicionais trabalhados na escola
- D) a responsabilidade da família no que diz respeito à educação, ao Estado e à dimensão tecnológica do processo ensino-aprendizagem
- E) desenvolvimento harmonioso e progressivo, ser titular de direitos e deveres definidos a partir de uma condição universal, ser estimulado pelo conjunto dos agentes da sala de aula a inserir o aprendizado nas formas de produtividade

14. De acordo com Gadotti (1999), ao falar dos maiores educadores do mundo, é impossível não mencionar Paulo Freire, cuja obra marcou, profundamente, o pensamento pedagógico do século XX. Disse Paulo Freire, em 1974: "Para que uma educação seja válida, toda ação educativa deverá necessariamente ser precedida de uma reflexão sobre o homem, e uma análise profunda do meio da vida concreta daquele que se quer educar, melhor dizendo, daquele que se quer ajudar a se educar. Sem essa reflexão, arriscamos a adotar métodos educativos e agir de tal modo que o educando ficaria reduzido à condição de objeto. Sem a análise do meio cultural e concreto, corremos o risco de realizar uma educação pré-fabricada e castradora". Para termos uma escola que realize seu trabalho com base numa concepção funcional da educação e do ensino, é preciso que:

- A) os adolescentes se comportem bem, obedecendo às normas escolares
- B) o currículo privilegie o aspecto científico das matérias, afastando o trabalho de seu contexto natural
- C) a avaliação trate mais da sobrecarga da memória do que do desenvolvimento da inteligência
- D) o trabalho e as matérias escolares sejam apresentados como instrumentos de ação social
- E) o professor seja encarregado de formar a inteligência e transmitir muitos conhecimentos ao aluno

15. Em Moreira (Org) 1999, abordando a questão das recentes experiências de inovação educativa no Brasil, encontra-se a observação de que as políticas inovadoras em vigor em nossa educação básica se apoiam no tripé: novos parâmetros curriculares, novo sistema nacional de avaliação do que foi aprendido pelo aluno e da capacitação dos professores. Essa, no entanto, é uma concepção de educação que já é dominante na nossa tradição pedagógica e até faz parte da cultura social, e sobre a qual pode-se afirmar que:

- A) É possível operar profundas transformações na escola básica apenas com base em novas propostas curriculares.
- B) As profundas e inovadoras transformações na escola decorrem de referenciais projetados para ela.
- C) A função prioritária da escola se reduz a transmitir conteúdos e avaliar os alunos.
- D) A educação requer redefinição dos critérios de seleção dos conteúdos e desenvolvimento da consciência crítica dos professores.
- E) A prática educativa é consequência dos embates entre os que decidem no governo, os que pensam na academia e os que fazem a educação.

16. O currículo se tece em cada escola com a participação de todos os seus componentes, que trazem a sua cultura, a memória de suas experiências em outras escolas e nos demais espaços do seu cotidiano: família, comunidade, igreja, trabalho e outros. É nessa grande rede que se define "para onde devemos ir", o quê e como fazer, com a contribuição do cotidiano da escola e a história pessoal e social de cada ator do processo. De acordo com a concepção de Nilda Alves (2004), avalie as afirmativas abaixo:

- I- É preciso pensar numa inversão pedagógica dando ênfase às contribuições do viver humano real, com os saberes, sentimentos e interesses trazidos pelo cotidiano de professores e alunos.
- II- O cotidiano escolar é um espaço/tempo que permite a criação de possibilidades, a busca de alternativas, a memória de propostas vividas e refeitas.
- III- Há modos de fazer e de criar conhecimentos diferentes daqueles aprendidos na escola: na modernidade, na ciência, na tecnologia.
- IV- Os conhecimentos são criados não só pelos caminhos consagrados, e precisam ser discutidos constantemente, no cotidiano da escola.
- V- Os únicos conhecimentos importantes e formativos estão verdadeiramente presentes nas disciplinas curriculares de cada série.

As afirmativas corretas são:

- A) I – II – III – IV
- B) I – III – IV – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – II – IV – V
- E) I – II – III – V

17. O Decreto 5154, de 23 de julho de 2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O art. 3º do referido decreto diz que: "Os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, referidos no inciso I do art. 1º, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social." Entende-se como itinerário formativo o conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área, com o objetivo de:

- A) facilitar o processo de avaliação do aluno
- B) possibilitar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos
- C) antecipar o término dos cursos para o rápido ingresso no mercado de trabalho
- D) preparar o aluno para o vestibular
- E) estimular a permanência do jovem na escola técnica até o final do curso

18. A prática pedagógica exige do professor o domínio das características nas diversas etapas do desenvolvimento do ser humano. As diferentes etapas demandam diferentes ênfases no currículo, como o aspecto psicomotor, psicológico, histórico, lógico, e outros, e, inclusive, possibilitam a compreensão do comportamento do aluno adulto diante de determinadas situações. O conhecimento dessas etapas exige uma ação intencional do professor a fim de desafiar, contagiar e provocar o interesse e o desejo de aprender do educando, e ajudá-lo na elaboração do conhecimento. O papel do professor deixa de ser o de transmissor de informações e detentor do saber. Analise algumas ações educativas do professor:

- I- provocador da abertura para a aprendizagem
- II- apresentador de meios que direcionem a aprendizagem
- III- motivador do aluno através do uso da nota
- IV- avaliador da caminhada do aluno na relação com o conhecimento
- V- problematizador das situações

São características do educador que tem clareza quanto à intencionalidade de sua prática pedagógica as afirmativas:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – III – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

19. A avaliação, como parte integrante e intrínseca do processo educacional e da prática pedagógica, deve ser utilizada pelo professor como:

- A) um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a ação da escola
- B) os elementos que subsidiam a reflexão contínua sobre a prática e a criação de novos instrumentos de trabalho
- C) um instrumento para o aluno tomar consciência de suas dificuldades e erros
- D) o momento que permite à escola definir prioridades e localizar as ações educacionais que demandam maior apoio
- E) o momento em que a comunidade interfere no processo ensino-aprendizagem a fim de modificá-lo

20. Os Parâmetros Curriculares Nacionais v.1 enfatizam, em sua introdução, que os referenciais de qualidade desejados para a educação brasileira podem ser utilizados em diferentes ações educacionais, entre elas na formação de professores. No capítulo sobre Orientações Didáticas, faz diferentes considerações sobre o trabalho em sala de aula, evidenciando que o ensino não pode ter um padrão único de intervenção, idêntico para todos os alunos. O contexto da sala de aula e a dinâmica dos acontecimentos são variáveis que interferem na prática do professor e alteram o planejamento previsto e o desenrolar das atividades. Essas considerações evidenciam que a prática pedagógica é permeada de questões:

- A) relativas à dificuldade de contar com o apoio institucional no cotidiano
- B) que extrapolam as fronteiras de um tema ou área de conhecimentos
- C) que implicam um processo avaliativo em que a nota é o único canal de comunicação da avaliação ao aluno
- D) que justificam altos índices de repetência
- E) que demonstram que a reprovação é problema do aluno e não do sistema educacional

21. "Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta contém uma aposta" Kramer (1999). A elaboração da proposta político-pedagógica da escola nasce de uma realidade, é expressão de um projeto maior, político e cultural, e precisa ser construída com a participação dos professores; dos profissionais técnicos e administrativos não docentes, dos alunos – crianças, jovens ou adultos, das famílias e da sociedade em geral. A proposta pedagógica deve apostar na seriedade e na qualidade do processo ensino-aprendizagem e nas mudanças sociais que possa provocar. No entanto, para que isso se torne realidade, é preciso assegurar a existência de algumas condições. Analise as condições apresentadas abaixo.

- I- o estímulo à conquista da autonomia e da cooperatividade
- II- o respeito ao educando nas suas particularidades e diferenças
- III- a priorização de fatores sociais e culturais, relevantes no processo educativo
- IV- o conceito de que uma proposta melhor é análogo a uma proposta nova
- V- o acesso permanente dos professores ao conhecimento produzido na área de educação

As afirmativas que indicam essas condições são:

- A) I – II – III – V
- B) I – II – III – IV
- C) I – II – IV – V
- D) II – III – IV – V
- E) I – III – IV – V

22. O sentido e o valor da educação têm sido pensados e questionados nos últimos séculos, à luz das contribuições da Filosofia e da Sociologia. "Que sentido pode ser dado à educação, como um todo, dentro da sociedade?" conforme indaga Luckesi (1994). Ao longo da prática educacional, três fortes tendências filosófico-políticas procuraram responder a essa pergunta, de acordo com sua compreensão da educação e do seu direcionamento: tendência redentora, tendência reprodutivista e tendência transformadora. A alternativa que contém concepções e características da tendência reprodutivista é:

- A) positivismo, redenção e transformação
- B) integração do indivíduo à sociedade, teoria não crítica da educação e teorias antiautoritárias
- C) comportamentalismo, a escola como aparelho ideológico do estado e tecnicismo
- D) criticidade, percepção da educação dentro de seus condicionantes, mediação
- E) ação pedagógica otimista, reprodutora da sociedade, meio de transformação

23. A LDB 9394/96 propõe a inserção da transdisciplinaridade nos novos currículos, sugerida no momento em que se admite uma parte diversificada para completar a base nacional curricular comum. A educação do século XXI não pode mesmo se fechar num único parâmetro curricular. Estamos na era da informação, da comunicação rápida, da conversa "ao vivo" na internet. A possibilidade de o aluno construir o seu próprio conhecimento, unindo o saber formal da escola ao saber global, exige a renovação e a flexibilidade dos conteúdos. Na prática, a inclusão digital, ao contrário de enterrar os conceitos e os conhecimentos do passado, os valoriza sobremaneira, instigando o aluno a procurar saber mais. Cabe ao professor utilizar esse recurso de forma eficiente. Sobre a inclusão digital no currículo, analise os aspectos abaixo:

- I- oferece modos de aprender em qualquer lugar e tempo
- II- estimula o aluno a se tornar criador de conteúdo
- III- permite o acesso a uma imensa quantidade de conteúdo
- IV- aumenta a dicotomia entre sala de aula e mundo
- V- aumenta a interação professor/aluno

Dentre as possibilidades oferecidas pelo uso do computador no cotidiano da sala de aula, estão:

- A) I – II – III – IV
- B) II – III – IV – V
- C) I – II – III – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

24. O Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, Lei Federal nº 8069/90, estabeleceu alterações relevantes na visão e na política de atendimento e recuperação das crianças e dos adolescentes brasileiros. Questão já presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as crianças brasileiras, sem distinção de raça, classe social, ou qualquer forma de discriminação, passaram de objeto a «sujeitos de direitos», o que significou uma enorme mudança, especialmente no que tange àqueles que necessitam de medidas de proteção governamental. Considerados pelo ECA em sua «peculiar condição de pessoas em desenvolvimento» e a quem se deve assegurar «prioridade absoluta» na formulação de políticas públicas, o estatuto não preconiza:

- A) a priorização das medidas socioeducativas
- B) a prioridade do direito à convivência familiar e comunitária
- C) a municipalização do atendimento
- D) a integração e a articulação das ações governamentais e não governamentais na política de atendimento
- E) a destinação privilegiada de recursos nas dotações orçamentárias das diversas instâncias político-administrativas do País

25. Segundo Vasconcellos, quando o educador realiza um processo de educação dialética em sua turma, tem oportunidade de estabelecer a contradição entre o conteúdo e os dados que apresenta, e o conhecimento parcial e limitado que o aluno traz a respeito do assunto. Essa contradição enriquece o processo, ajuda a acelerar a construção do conhecimento e possibilita a superação do estágio de conhecimento em que está o aluno. Na metodologia dialética, ao contrário da metodologia expositiva, observa-se que:

- A) os problemas são resolvidos depois da exposição
- B) a exposição dos conteúdos vem em primeiro lugar
- C) a resolução dos problemas é feita de forma mecânica
- D) as informações trazidas pelo educando se revelam na avaliação
- E) a problematização vem em primeiro lugar

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

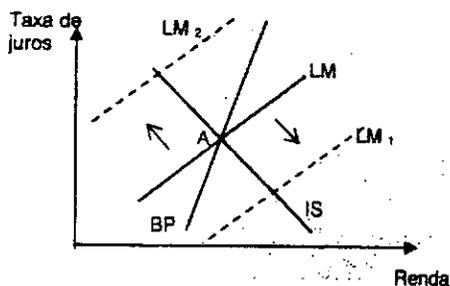
26. De acordo com a Teoria Quantitativa da Moeda, pode-se afirmar que:

- A) Os preços variam inversamente com a quantidade de moeda em circulação, considerando que a velocidade de circulação da moeda e o volume de transações com bens e serviços são constantes.
- B) A única capacidade que a moeda possui no longo prazo é a de satisfazer os desejos humanos, excluindo o seu poder de compra.
- C) Pela versão das transações, ela pode ser expressa pela equação: $MP = VT$, onde o lado direito (MP) corresponde à quantidade total de moeda em circulação na economia, e o lado esquerdo (VT) corresponde ao valor total dos bens e serviços da economia.
- D) Ela pode ser interpretada como uma teoria da inflação, na qual a taxa de crescimento dos preços é determinada pela expansão dos meios de pagamento acima do crescimento do produto real.
- E) No longo prazo, o volume de bens transacionados não é determinado ao nível de sua plena capacidade por forças reais, incluindo força de trabalho, quantidade do estoque de capital e nível de tecnologia.

27. Segundo a hipótese das expectativas racionais, os agentes formam suas expectativas olhando para:

- A) o passado, unicamente, sendo uma política monetária expansionista anunciada pelo governo, eficaz para alterar variáveis reais da economia
- B) o passado e para o futuro, sendo uma política monetária expansionista anunciada pelo governo, ineficaz para alterar variáveis reais da economia
- C) o passado, unicamente, sendo uma política monetária expansionista anunciada pelo governo, ineficaz para alterar variáveis reais da economia
- D) o passado e para o futuro, sendo uma política monetária expansionista anunciada pelo governo, eficaz para alterar variáveis reais da economia
- E) o futuro, unicamente, sendo uma política monetária expansionista anunciada pelo governo, ineficaz para alterar variáveis reais da economia

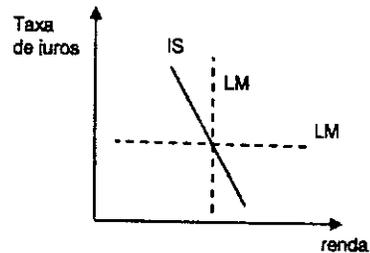
28. Observe o gráfico abaixo.



Partindo do ponto A, que representa uma economia em equilíbrio interno e externo, uma política monetária expansionista, em um regime de câmbio flutuante, provoca:

- A) um deslocamento da curva LM para a direita (LM_1), onde ocorre um déficit no Balanço de Pagamento
- B) um deslocamento da curva LM para a direita (LM_1), onde ocorre um superávit no Balanço de Pagamento
- C) um deslocamento da curva LM para a esquerda (LM_2), onde ocorre um déficit no Balanço de Pagamento
- D) um deslocamento da curva LM para a esquerda (LM_2), onde ocorre um superávit no Balanço de Pagamento
- E) um deslocamento da curva LM para a esquerda (LM_2), onde o Balanço de Pagamento continua em equilíbrio

29. O gráfico abaixo mostra as curvas IS e LM de uma certa economia.



A situação em que ocorre o pessimismo das elasticidades se caracteriza por:

- A) uma curva LM vertical, onde uma política monetária expansionista provocaria efeitos desprezíveis sobre a renda
- B) uma curva LM vertical, onde uma política monetária expansionista seria eficiente para aumentar a renda
- C) uma curva LM horizontal, onde uma política monetária expansionista provocaria efeitos desprezíveis sobre a renda
- D) uma curva LM vertical, onde uma política fiscal expansionista seria ineficiente para alterar a taxa de juros
- E) uma curva LM horizontal, onde uma política fiscal expansionista seria ineficiente para alterar a renda

30. A curva do Balanço de Pagamentos (BP) representa o equilíbrio no mercado externo. A situação que representa a perfeita mobilidade de capital e uma economia sem mobilidade de capital pode ser expressa por uma curva BP, respectivamente:

- A) vertical e horizontal
- B) horizontal e vertical
- C) positivamente inclinada e vertical
- D) positivamente inclinada e horizontal
- E) horizontal e positivamente inclinada

31. Os agentes econômicos demandam moeda, segundo Keynes, pelos seguintes motivos:

- A) transação, que pode ser considerada uma fração da renda, e precaução, que reflete a incerteza em relação ao comportamento da taxa de juros
- B) transação, que reflete a incerteza em relação ao comportamento da taxa de juros, e precaução, que pode ser considerada uma fração da renda
- C) transação, que pode ser considerada uma fração da renda; precaução, que reflete a incerteza em relação ao comportamento da taxa de juros, e especulação, que se relaciona ao grau de incerteza em relação ao futuro
- D) transação, que pode ser considerada uma fração da taxa de juros; precaução, que pode ser considerada uma fração da renda, e especulação, que reflete a incerteza em relação ao comportamento da taxa de juros
- E) transação, que pode ser considerada uma fração da renda; precaução, que se relaciona ao grau de incerteza em relação ao futuro, e especulação, que reflete a incerteza em relação ao comportamento da taxa de juros

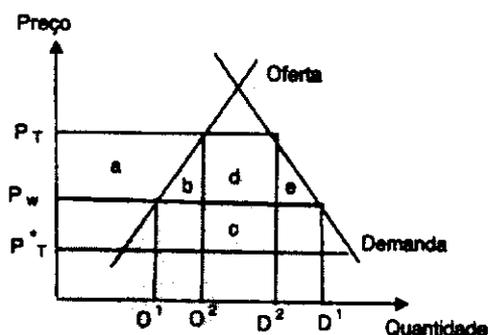
32. A tarifa e o subsídio são instrumentos usados pelos governos para proteger determinados setores domésticos. Sobre esses instrumentos está correta a afirmativa:

- A) A tarifa aumenta o preço no país importador e diminui o preço no país exportador, até que a diferença de preço entre os dois países seja igual ao valor da tarifa.
- B) A tarifa faz com que a demanda no país importador aumente, e a demanda no país exportador seja reduzida.
- C) A tarifa em um país pequeno faz com que o preço do bem, no país importador, aumente em um montante superior ao valor da tarifa.
- D) O subsídio aumenta o preço no país importador e diminui o preço no país exportador, até que a diferença de preço entre os dois países seja maior do que o valor do subsídio.
- E) Com o subsídio, os consumidores do país exportador ganham, e os consumidores do país importador são prejudicados.

33. Sobre o comércio internacional há diversas teorias, dentre elas, estão a teoria das vantagens absolutas e a teoria das vantagens comparativas. A alternativa correta sobre uma dessas teorias é:

- A) Quando um país utiliza menos trabalho que outro para produzir um bem, diz-se que ele possui uma vantagem comparativa.
- B) Quando o custo de oportunidade da produção de um bem em um país é menor em relação aos demais, diz-se que ele possui uma vantagem absoluta.
- C) Na vantagem comparativa, os países vão exportar os bens sobre os quais possuem vantagem absoluta.
- D) Na vantagem comparativa, o custo de oportunidade na produção dos bens representa a inclinação da linha da fronteira de possibilidade de produção.
- E) Quando o custo de oportunidade da produção de um bem em um país é igual em relação aos demais, diz-se que ele possui uma vantagem comparativa.

34. O gráfico abaixo representa os custos e benefícios de uma tarifa para o país importador.



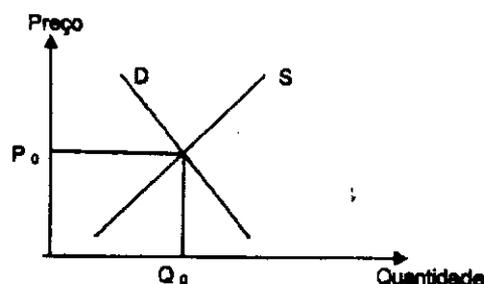
Nesse gráfico, P_w representa o preço vigente antes da tarifa, e T representa o valor da tarifa. As áreas a, b, c, d e e representam:

- A) a área (a + b+d +e) representa o ganho do consumidor
- B) a área (a) representa o ganho do produtor
- C) a área (d+c) representa a perda do governo
- D) a área (b +e) representa o ganho de eficiência
- E) a área (b+d +e) representa o ganho do consumidor

35. Uma empresa deseja produzir a maior quantidade de bens possível a um custo mínimo. Sendo assim, vai escolher a quantidade de insumos capaz de minimizar o custo de produção, o que ocorre quando:

- A) a inclinação da curva isocusto for maior do que a inclinação da isoquanta
- B) a inclinação da curva isocusto for igual à inclinação da isoquanta
- C) a inclinação da curva de indiferença for maior do que a inclinação da isoquanta
- D) a inclinação da curva de indiferença for igual à inclinação da isoquanta
- E) a inclinação da curva de indiferença for menor do que a inclinação da isoquanta

36. A figura abaixo ilustra a curva de oferta e demanda por maçã em uma economia, onde Q_0 e P_0 representam, respectivamente, a quantidade e o preço de equilíbrio.



Se a elasticidade cruzada entre maçã e pera é positiva, um aumento no preço da pera provoca:

- A) um deslocamento da curva de demanda por maçã para a direita, e o novo equilíbrio da economia ocorrerá com um preço maior do que P_0 , e uma quantidade maior do que Q_0 .
- B) um deslocamento da curva de demanda por maçã para a esquerda, e o novo equilíbrio da economia ocorrerá com um preço menor do que P_0 , e uma quantidade menor do que Q_0 .
- C) um deslocamento da curva de oferta de maçã para a direita, e o novo equilíbrio da economia ocorrerá com um preço menor do que P_0 , e uma quantidade maior do que Q_0 .
- D) um deslocamento da curva de oferta de maçã para a esquerda, e o novo equilíbrio da economia ocorrerá com um preço maior do que P_0 , e uma quantidade menor do que Q_0 .
- E) um deslocamento da curva de oferta e demanda por maçã para a esquerda, e o novo equilíbrio da economia ocorrerá com um preço maior do que P_0 , e uma quantidade maior do que Q_0 .

37. Em um mercado perfeitamente competitivo ocorre que:

- A) A curva de demanda com a qual a empresa se defronta é vertical, o que representa uma demanda inelástica.
- B) A empresa maximiza seu lucro quando a $RMg = CMg$, e em um ponto onde a curva de CMg esteja caindo.
- C) A empresa deve fechar as portas, caso, no curto prazo, o preço do produto seja inferior ao custo total médio.
- D) A curva de oferta da empresa, no curto prazo, é a parte da curva de CMg , na qual o custo marginal é superior ao custo total médio.
- E) A oferta perfeitamente elástica ocorre quando os custos marginais se tornam constantes.

38. O índice de Lerner possui valor entre:

- A) 1 e infinito, e para empresas competitivas é próximo de 1
- B) -1 e 1, e para empresas competitivas é próximo de -1
- C) 0 e 1, e para empresas competitivas é próximo de 0
- D) 0 e 1, e para empresa competitiva é próximo de 1
- E) -1 e 1, e para empresa monopolista é próximo de 1

39. A matriz abaixo mostra um jogo na sua forma estratégica:

		Jogador 1	
		I	II
Jogador 2	A	3,7	2, 3
	B	5,5	3,2

O jogador 2 possui duas estratégias: jogar A ou B. O Jogador 1 também possui duas estratégias: jogar I ou II. Sendo assim, o resultado do jogo é:

- A) (5,5), e a estratégia dominante do jogador 2 é jogar A, e o jogador 1 não possui estratégia dominante
- B) (5,5), e o jogador 2 não possui estratégia dominante, e a estratégia dominante do jogador 1 é jogar I
- C) (5,5), e a estratégia dominante do jogador 2 é jogar B, e a estratégia dominante do jogador 1 é jogar II
- D) (5,5), e a estratégia dominante do jogador 2 é jogar B, e a estratégia dominante do jogador 1 é jogar I
- E) (5,5), e a estratégia dominante do jogador 2 é jogar A, e a estratégia dominante do jogador 1 é jogar II

40. Segundo a teoria do consumidor, pode-se dizer que:

- A) Se os preços dos produtos aumentarem na mesma proporção que o aumento da renda, a reta orçamentária não varia.
- B) As curvas de indiferença dos bens substitutos perfeitos possuem inclinação igual a -1.
- C) A satisfação do consumidor é maximizada quando o benefício marginal é maior do que o custo marginal.
- D) Duas curvas de indiferença distintas se cruzam no ponto onde a utilidade do bem mais caro é igual a do bem mais barato.
- E) A satisfação do consumidor é maximizada quando o benefício marginal do dinheiro despendido com o bem mais caro é maior.

41. Pode(m)-se citar como principal(ais) medida(s) implementada(s) pelo plano Cruzado (1986) o seguinte:

- A) Não buscou promover um choque neutro que mantivesse o mesmo padrão de distribuição de renda do cruzeiro.
- B) Foi feita uma maxidesvalorização da taxa de câmbio, e os preços foram congelados ao nível de 1986.
- C) A taxa de câmbio foi fixada, e os preços foram congelados ao nível de 1986.
- D) As ORTNs foram substituídas pelas OTNs e congeladas por prazo indeterminado.
- E) O salário mínimo foi convertido pelo poder de compra do último ano e não recebeu abonos.

42. O período 1973-1986 caracterizou-se pelas altas taxas de crescimento do produto interno bruto. Suas principais fontes de crescimento foram:

- A) aumento do investimento das empresas estatais, demanda por bens duráveis e crescimento das importações
- B) crescimento das importações, aumento da construção civil e retomada do investimento público em infraestrutura
- C) aumento do investimento das empresas privadas, demanda por bens duráveis e crescimento das exportações
- D) crescimento das exportações, aumento da construção civil e retomada do investimento público em infraestrutura
- E) aumento da demanda por bens duráveis, crescimento das exportações e aumento do investimento das empresas privadas

43. Em 1973, ocorreu o primeiro choque do petróleo, que fez com que o preço do barril de petróleo sofresse um grande aumento. Com isso, o debate sobre o que fazer no Brasil, no início de 1974, era:

- A) fazer um ajustamento para aumentar a demanda interna, ou fazer um financiamento do crescimento devido à grande liquidez existente no mercado internacional
- B) fazer um ajustamento para conter a demanda interna e evitar que o choque do petróleo se transformasse em inflação, ou fazer um financiamento do crescimento devido à grande liquidez existente no mercado internacional
- C) fazer um ajustamento para conter a demanda interna e evitar que o choque do petróleo se transformasse em inflação, ou fazer uma redução do financiamento do crescimento devido à pouca liquidez existente no mercado internacional
- D) fazer um ajustamento para conter a demanda interna e evitar que o choque do petróleo se transformasse em inflação, ou fazer uma redução do financiamento do crescimento devido à grande liquidez existente no mercado internacional
- E) fazer um ajustamento para aumentar a demanda interna, ou fazer um financiamento do crescimento devido à pouca liquidez existente no mercado internacional

44. O plano Real pode ser dividido em três fases, assim caracterizadas:

- A) a primeira fase, ortodoxa, representou a criação da Unidade Real de Valor (URV), que exerceu a função de unidade de conta; a segunda fase, heterodoxa, introduziu o ajuste fiscal e, na terceira fase, ocorreu a implantação do Real
- B) a primeira fase, ortodoxa, representou o ajuste fiscal; a segunda fase, heterodoxa, introduziu a Unidade Real de Valor (URV), que exerceu a função de meio de troca e, na terceira fase, ocorreu a transformação da URV em Real
- C) a primeira fase, ortodoxa, representou o ajuste fiscal; a segunda fase, heterodoxa, introduziu a Unidade Real de Valor (URV), que exerceu a função unidade de conta e, na terceira fase, ocorreu a transformação da URV em Real
- D) a primeira fase, heterodoxa, representou o ajuste fiscal; a segunda fase, ortodoxa, introduziu a Unidade Real de Valor (URV), que exerceu a função meio de troca e, na terceira fase, ocorreu a transformação da URV em Real
- E) a primeira fase, heterodoxa, representou a criação da Unidade Real de Valor (URV), que exerceu a função de meio de troca; a segunda fase, ortodoxa, introduziu o ajuste fiscal e, na terceira fase, ocorreu a implantação do Real

45. O teste de hipótese é um teste estatístico que utiliza a informação de um parâmetro contida em uma amostra para tirar conclusões sobre sua hipótese. Dentre suas características, estão:

- A) o erro tipo I consiste em rejeitar a hipótese nula sendo ela verdadeira, e a probabilidade desse erro é igual ao nível de significância do teste
- B) o erro tipo II consiste em aceitar a hipótese nula sendo ela falsa, e a probabilidade desse erro varia diretamente com o nível de significância do teste
- C) uma hipótese deve ser rejeitada caso o p-valor do teste seja maior do que o nível de significância
- D) quanto mais próximo o verdadeiro valor de parâmetro estiver do seu valor hipotético, menor será a probabilidade de um erro tipo II
- E) quanto maior o tamanho da amostra, maior a probabilidade de um erro tipo II

46. As principais suposições da regressão linear simples são:

- A) a variância de Y é maior para valores mais distantes de X, a covariância entre os valores de Y é zero, e a covariância entre os erros aleatórios é zero
- B) a variância de Y é maior para valores mais distantes de X, a covariância entre os valores de Y é igual a 1, e a covariância entre os erros aleatórios é zero
- C) a variância de Y é a mesma para todos os valores de X, a covariância entre os valores de Y é igual a 1, e a covariância entre os erros aleatórios é igual a 1
- D) a variância de Y é a mesma para todos os valores de X, a covariância entre os valores de Y é zero, e a covariância entre os erros aleatórios é igual a 1
- E) a variância de Y é a mesma para todos os valores de X, a covariância entre os valores de Y é zero, e a covariância entre os erros aleatórios é zero

47. Os modelos de séries temporais enfatizam as informações contidas em valores passados. Dentre eles, estão o modelo ARIMA (p,d,q) e o modelo de vetor autorregressivo (VAR). Sobre esses modelos está correta a alternativa:

- A) No modelo ARIMA, a ordem da parte autorregressiva é identificada através da análise da função de autocorrelação.
- B) No modelo ARIMA, a ordem da parte de média-móvel é identificada através da análise da função de autocorrelação parcial.
- C) No modelo VAR, a variável Y é explicada por valores defasados dela própria e por valores defasados da variável X.
- D) No modelo ARIMA, a ordem d corresponde ao número de integrações que a série deve sofrer para se tornar não estacionária.
- E) Um modelo ARIMA (2,01) é autorregressivo de ordem 1, e média-móvel de ordem 2.

48. A tabela abaixo apresenta os preços médios e a produção (quantidade) de três produtos: produto A, produto B e produto C, para os anos de 2008, 2009 e 2010.

	2008		2009		2010	
	Preço (por unidade)	Quantidade	Preço (por unidade)	Quantidade	Preço (por unidade)	Quantidade
Produto A	10,00	12	12,00	13	13,00	13
Produto B	8,00	10	9,00	13	12,00	16
Produto C	9,00	9	10,00	10	15,00	15

O índice de Laspeyres para o ano de 2010, tomando como base o ano de 2008, é:

- A) 2,1
- B) 1,46
- C) 1,6
- D) 1,5
- E) 1,03

49. Os graus finais de um estudante em Português, Matemática, Física e Química são, respectivamente, 80, 60, 50 e 65. Os pesos atribuídos a essas matérias são, respectivamente, 3, 3, 2 e 3. O grau médio do aluno é:

- A) 80
- B) 75
- C) 71,5
- D) 65
- E) 60

50. Um investidor pode aplicar seu capital no banco A e obter a rentabilidade de X% ao ano, ou pode aplicar o mesmo capital no banco B e obter a rentabilidade de Y% ao mês. O capital ficará rendendo o mesmo período em ambas as hipóteses. As taxas X% ao ano e Y% ao mês serão equivalentes, caso, ao final da aplicação:

- A) o montante no banco A seja igual ao montante no banco B
- B) o montante no banco A seja maior do que o montante no banco B
- C) o montante no banco B seja maior do que o montante no banco A
- D) o montante no banco A seja a metade do montante no banco B
- E) o montante no banco B seja a metade do montante no banco A

51. Uma financeira concede um empréstimo no valor de \$100.000,00, cobrando uma taxa de 2% ao mês. Sabendo-se que o valor da primeira prestação é \$27.000,00 e que o sistema de amortização é constante (SAC), o número de prestações mensais e o somatório do valor das prestações são, respectivamente:

- A) 3 e \$100.000,00
- B) 4 e \$100.000,00
- C) 4 e \$110.000,00
- D) 3 e \$105.000,00
- E) 4 e \$105.000,00

52. Um empréstimo no valor de \$20.000,00, capitalizado pelo regime de juros simples, foi liquidado no final de 100 dias por \$26.000,00. A taxa de juros mensal (considerar que um mês tem 30 dias) cobrada foi:

- A) 12% ao mês
- B) 8% ao mês
- C) 7% ao mês
- D) 9% ao mês
- E) 10% ao mês

53. Foram apresentados ao banco 4 títulos, no valor de \$1.000,00 cada um, com vencimento em 30, 60, 90 e 120 dias, respectivamente (considerar que um mês tem 30 dias), para serem descontados pelo sistema de desconto comercial. A taxa de desconto utilizada foi 3% ao mês. O valor do desconto total e o valor total líquido dos títulos são, respectivamente:

- A) \$ 200,00 e \$ 800,00
- B) \$ 300,00 e \$ 3.700,00
- C) \$ 300,00 e \$ 700,00
- D) \$ 200,00 e \$ 3.800,00
- E) \$ 300,00 e \$ 3.500,00

54. Uma pessoa comprou um televisor a prazo em 24 prestações mensais; a taxa de juros cobrada foi de 3% ao mês. O valor à vista era de \$3.500,00. Após ter pagado 4 prestações, por questões de viagem, deixou de pagar 6 meses, quando, então, voltou, foi à loja, e pediu para liquidar todo o seu débito, isto é, as prestações vencidas e vincendas. O gerente da loja aceitou tal proposta. O valor pago foi:

- A) \$3.741,34
- B) \$2.232,00
- C) \$4.523,12
- D) \$15.659,55
- E) \$16.717,48

Dado:

$$\frac{(1+0,03)^{24} - 1}{(1+0,03)^{24} \times 0,03} = 16,93$$

$$\frac{(1+0,03)^6 - 1}{0,03} = 6,46$$

$$\frac{(1+0,03)^{11} - 1}{(1+0,03)^{11} \times 0,03} = 10,63$$

55. Sobre os métodos utilizados na análise de investimento está correta a alternativa:

- A) O método do valor presente líquido sempre pode ser usado para comparar projetos mutuamente excludentes.
- B) O projeto é considerado viável caso a sua taxa interna de retorno (TIR) seja igual ao custo de oportunidade do capital.
- C) O método da anuidade equivalente é usado para comparar projetos com vidas úteis diferentes.
- D) O índice custo-benefício indica que um projeto é economicamente viável se for menor do que 1.
- E) A taxa interna de retorno é a taxa de desconto que faz com que o valor presente líquido seja maior do que 1.

56. A estrutura de capital de uma empresa está apresentada na tabela abaixo:

Fonte de recursos	Valor de mercado (\$)	Participação (%)	Custo do recurso (%)
Ações ordinárias	5.000,00	50%	18 %
Ações preferenciais	2.000,00	20%	10 %
Empréstimos	1.000,00	30%	9 %
Total	8.000,00	100 %	

O custo médio ponderado de capital dessa empresa é de:

- A) 11,00 %
- B) 13,40 %
- C) 12,15 %
- D) 13,70 %
- E) 5,15 %

57. Em uma negociação com opções, ocorre que:

- A) Quem compra uma opção de compra tem o dever de comprar a ação na data de vencimento da opção.
- B) Quem compra uma opção de venda tem o dever de vender a ação na data de vencimento da opção.
- C) A expectativa de quem compra uma opção de compra é de queda no preço de mercado do ativo subjacente.
- D) A expectativa de quem compra uma opção de venda é de alta no preço de mercado do ativo subjacente.
- E) O preço de exercício representa o preço pelo qual o titular da opção pode comprar / vender o ativo na data de vencimento da opção.

58. Uma determinada empresa apresenta os seguintes dados:

	Ano 1	Ano 2
Vendas	R\$ 500	R\$ 550
Receita de vendas	R\$ 5.000,00	R\$ 5.500,00
Custo variável unitário	R\$ 4,00	R\$ 4,00
Custos operacionais fixos	R\$ 400,00	R\$ 400,00

O grau de alavancagem operacional da empresa é:

- A) 1,8
- B) 2
- C) 1,2
- D) 1
- E) 1,5

59. Uma empresa deseja calcular o retorno exigido de um determinado ativo que possui um beta de 0,5. A taxa de retorno livre de risco é de 6%, e o retorno sobre a carteira de ativos de mercado é de 10%. O retorno exigido e o prêmio pelo risco de mercado desse ativo são, respectivamente:

- A) 8% e 2%
- B) 8% e 4 %
- C) 4% e 2%
- D) 4% e 6%
- E) 6% e 4%

60. O coeficiente beta do modelo CAPM consiste em uma medida relativa:

- A) do risco não diversificável, e indica o grau de variação do retorno do ativo em relação à variação do retorno do mercado
- B) do risco não diversificável, e indica o grau de variação do retorno do ativo em relação à variação do retorno do ativo mais negociado no mercado
- C) do risco diversificável, e indica o grau de variação do retorno do ativo em relação à variação do retorno do ativo mais negociado no mercado
- D) do risco diversificável, e indica o grau de variação do retorno do ativo em relação à variação do retorno do ativo menos negociado no mercado
- E) do risco diversificável, e indica o grau de variação do retorno do ativo em relação à variação do retorno do mercado